

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O ACOLHIMENTO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: CONDUTA DO ENFERMEIRO

Relatoria: Rômulo Pábullo Barroso da Silva
Jennifer Malu Nunes Batalha

Autores: Joyci Samara Bentes de Sousa
Rosane Rosário Peres
Alice Barbosa Goulart

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A violência sexual é definida como qualquer ato sexual que seja realizado sem o consentimento da vítima que possa gerar constrangimento em presenciar, manter ou participar, podendo ocorrer como intimidação, ameaça, uso da força ou imposição que restrinja ou anule o exercício de seus direitos sexuais e reprodutivos. Quando se trata de mulheres em situação de violência sexual, estas necessitam de tempo, respeito, e uma escuta qualificada, geralmente proporcionada por um enfermeiro, já que normalmente é o primeiro a ter contato com a vítima. Objetivo: O objetivo do trabalho é descrever as práticas de enfermagem no amparo à mulher violentada que procura o serviço de saúde. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, com análise de artigos científicos nas bases de dados periódicos da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) acessando-se o Sistema Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (LILACS) e o Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para a pesquisa, foram coletadas diversas referências nacionais publicadas no ano de 2020 a 2024, sendo encontrados 18 artigos e utilizados 9. Resultados/Discussão: Observou-se que a enfermagem desempenha papel fundamental no atendimento as mulheres vítimas de violência, buscando garantir o cuidado físico e ajudar na recuperação da saúde da mulher. É importante que a equipe seja sensível e esteja preparada para lidar com as necessidades específicas das mulheres que enfrentam essas situações. Acolhimento adequado e a comunicação clara são essenciais para que essas mulheres se sintam apoiadas e compreendidas durante todo o processo de atendimento, dessa forma, o enfermeiro deve ser qualificado para garantir o acolhimento humanizado e a interação adequada junto com a equipe multiprofissional, utilizando sempre o processo de enfermagem como base para nortear as decisões e organizar o cuidado Conclusão: Portanto, esse estudo evidenciou a problemática da violência sexual contra mulheres e o papel fundamental dos enfermeiros na assistência às vítimas. Dado o exposto, com base neste estudo, podemos concluir que o cuidado de enfermagem à mulher vítima de violência sexual é, em geral, adequado, com atitudes acolhedoras e humanizadas. No entanto, há espaço para melhorias por meio de articulações intersetoriais que visem à prevenção, ao tratamento e à notificação adequada dos casos.